XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL SOBRE FRUTICULTURA DE CLIMA TEMPERADO
3º SEMINÁRIO CATARINENSE DE OLERICULTURA
III SEMCO
28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC
GOVSC SECRETARIA AGRICULTURA E PECUÁRIA
Epagri
EESJ ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE SÃO JOAQUIM
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DESDE 1969

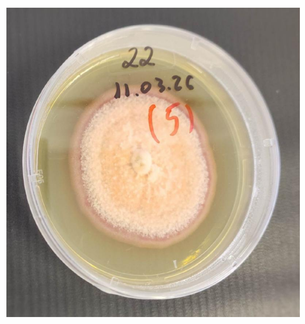
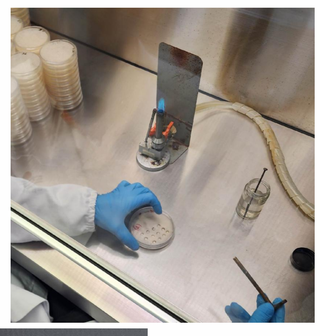
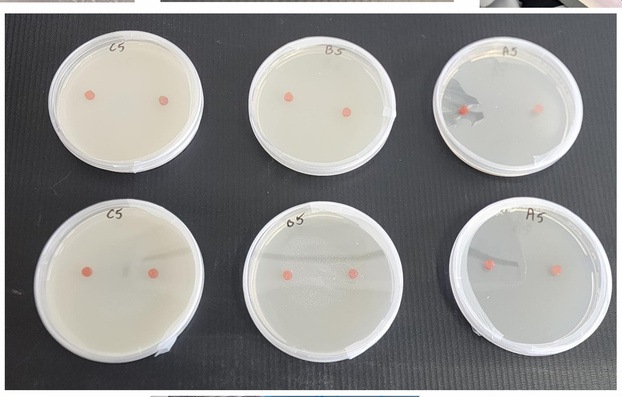
Sensibilidade ao fungicida tiofanato-metílico de *Neofabraea* spp., agente causal da Podridão Olho-de-boi em Maçãs

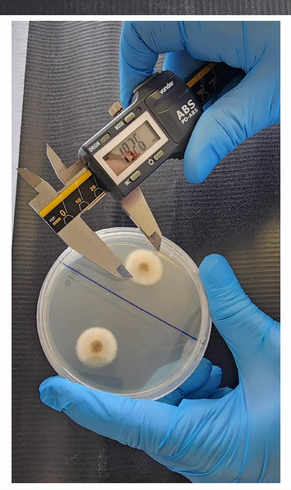
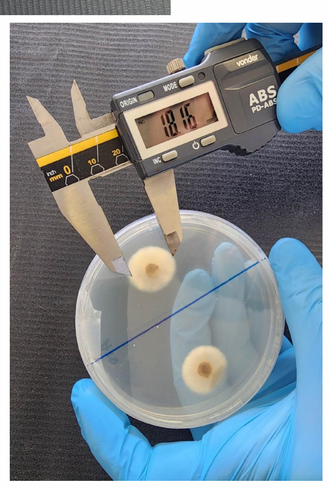
Felipe Augusto Moretti Ferreira Pinto[1], Leonardo Araujo[1], Murielli Sabrina Gemeli Donadel Cornelli[1], Tiago Miqueloto[1], Cláudio Ogoshi[2], Joice Crescencio Heidemann[1]
[1]Estação Experimental de São Joaquim (EESJ) – Epagri, [2] Estação Experimental de Caçador (EECd) – Epagri. Email: felipepinto@epagri.sc.gov.br

INTRODUÇÃO

A podridão olho-de-boi é uma das principais doenças de pós-colheita da maçã no mundo, registrando perdas crescentes no Brasil. O manejo é complexo: a infecção ocorre no campo, mas o fungo permanece latente antes de manifestar sintomas nos frutos armazenados. A doença é causada pelo gênero *Neofabraea*. O objetivo foi avaliar a sensibilidade in vitro de diferentes isolados de *Neofabraea* spp. ao fungicida tiofanato-metílico, amplamente utilizado no manejo da cultura da macieira.

METODOLOGIA

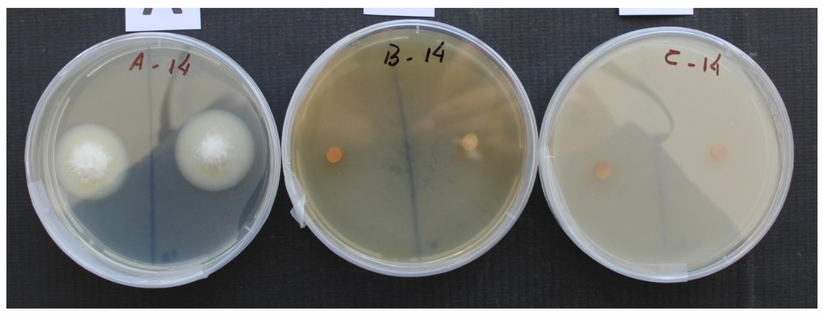




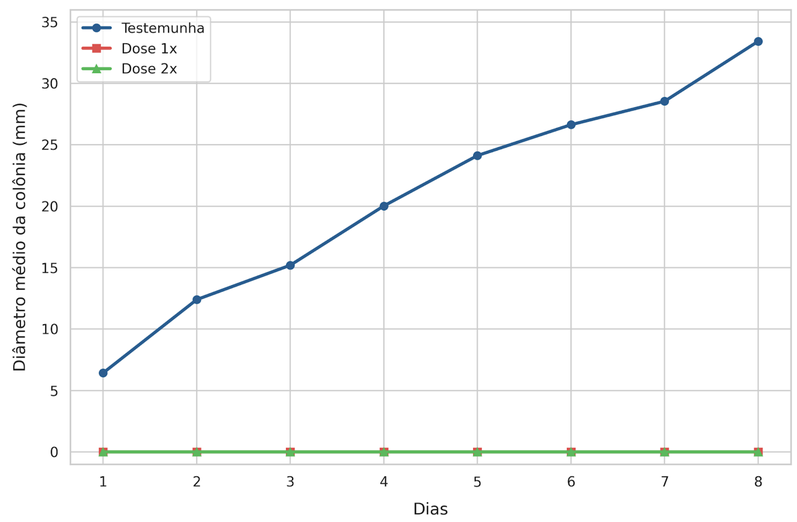



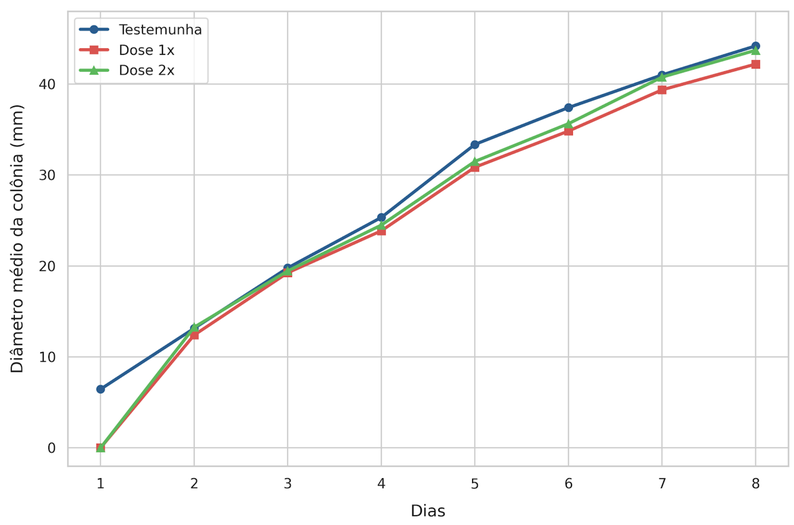
AGRADECIMENTOS

Ao CNPq e FAPESC pelo suporte e apoio financeiro. Aos funcionários da Epagri: Arthur Oliveira Souza e Iran Souza Oliveira.

RESULTADOS







CONCLUSÃO

Existe variabilidade na sensibilidade ao tiofanato-metílico entre isolados de *Neofabraea* spp. *in vitro*. Os resultados ressaltam a necessidade do Manejo Integrado, reforçando a importância da diversificação e da rotação de princípios ativos.